

**SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO:  
A FÁBRICA DE CRIMINOSOS <sup>1</sup>**

Graziele Dias Araujo<sup>2</sup>  
Profª Dra. Fernanda Eloise S. Ferreira Feguri <sup>3</sup>

Não é de hoje que, nota-se o aumento da criminalidade no Brasil, e com isso, a superlotação dos presídios tornou-se em problema social grave, e de difícil solução. A falta de investimento em infraestrutura, em segurança e a corrupção dentro dos presídios são algumas das situações que desencadearam, no início de 2017, a maior rebelião de que se tem notícia no país, o que resultou na morte de centenas de presos. O que poucos sabem é que o real intuito das penas privativas de liberdade é punir, mas ao mesmo tempo, proporcionar condições à integração social do condenado ou internado, garantindo que, dentro dos portões penitenciários sua dignidade seja garantida. É notório que, na prática, não é o que vem acontecendo. É evidente a dificuldade por parte do Estado em efetivar a punição recebida pelo preso, na medida do crime cometido. Nota-se isso, nos diversos casos de rebeliões e fugas de presos, bem como o tráfico de drogas comuns dentro dos muros das prisões, bem como a atuação de facções criminosas naquele local. Assim, as prisões brasileiras tornaram-se o local onde se aperfeiçoa crime e não um ambiente de punição e ressocialização, que é o seu real objetivo, de acordo com a Lei de Execução Penal. Justifica-se o desenvolvimento do presente trabalho, tendo em vista a precariedade do sistema carcerário brasileiro que, por sua vez, não cumpre a sua função de punir e ressocializar os presos. Os objetivos do presente trabalho é entender o funcionamento do Sistema Penitenciário no Brasil, fazendo um comparativo com o método utilizado pelas Associações de Proteção e Assistência aos Condenados- APAC's, descrevendo a realidade do Sistema Penitenciário tradicional, apontando seus erros e acertos, bem como os benefícios que este método de ressocialização traz para a sociedade em geral. Para seu desenvolvimento, será utilizado como metodologia o conhecimento empírico, baseado no entendimento de primeiro conhecer para depois aplicar este conhecimento. Sendo assim, importante para toda a sociedade a percepção do que dá certo, neste caso, o método APAC e, introduzi-lo no maior número de penitenciárias brasileiras. Pretende-se com este estudo, levar ao conhecimento do leitor a respeito do método APAC, e como este, é capaz de mudar a vida de pessoas que, aos olhos da sociedade estão perdidas e sem merecimento de atenção e, ao convencimento de que é de fato, a melhor maneira de amenizar o problema crônico que se tornaram os presídios brasileiros.

**Palavras-chaves:** presídios; criminalidade; proteção; ressocializar; sociedade.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no VII Encontro de Iniciação Científica e de Extensão da FACNOPAR.

<sup>2</sup> Acadêmico do 9º Período do Curso de Bacharel em Direito da FACNOPAR .  
graziele\_d.araujo@hotmail.com..

<sup>3</sup> Professor da Facnopar. Orientador do trabalho.